



## **Gestão Democrática no contexto da educação básica: um estudo da Escola Estadual Capitão Mor Galvão (EECMG).**

NASCIMENTO, Katia Karine Valentim; PEREIRA, Lavínia Hannah Sousa; JUSTINO, José Lair. TERTO, Daniela.

souzalay19@gmail.com /katiakarinkarin@gmail.com/Lairjustino@hotmail.com/ daniela.terto@ifrn.edu.br

*Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN Campus Currais Novos*

**Resumo:** O presente artigo discute sobre a gestão escolar na Escola Estadual Capitão Mor Galvão (EECMG), situada no município de Currais Novos – RN. Com o objetivo de analisar o processo de funcionamento dos órgãos colegiados na escola correlacionando com a pesquisa de campo feita por meio de uma entrevista com a vice-diretora da escola e por uma análise bibliográfica, discutindo como esses órgãos são representados na gestão escolar, e como podem contribuir para o processo de ensino aprendizagem da comunidade escolar. Concluímos que uma gestão trabalhada de forma conjunta, com ideais democráticos contribui para o crescimento autônomo da escola.

**Palavras – chave:** gestão educacional, órgãos colegiados, gestão democrática.

### **1. INTRODUÇÃO**

A gestão e a organização educacional tem como objetivo construir formas de obter resultados esperados nas práticas da educação. São atividades que planejam uma coordenação que utilizam os recursos humanos, materiais e financeiros, supervisionado pela comunidade escolar. A organização é uma união dos profissionais da educação que agem ativamente com o intuito de desenvolver atividades associadas entre os envolvidos com a escola entre gestão. Assim como, novos conhecimentos e habilidades que possam ajudar a trabalharem em grupo para favorecer o processo de ensino-aprendizagem dentro da escola.

Libâneo, 2007 p. 294, afirma que “[...] Os meios existem para se alcançarem determinados fins [...]”. Nessa compreensão, destaca-se que a organização escolar precisa ter objetivos e metas a atingir. Diante disso, a organização escolar tem como objetivo de fazer com que os profissionais desenvolvam uma relação entre si com as normas escolares. Dessa maneira, trabalhando em grupo os profissionais começam agir ativamente desenvolvendo um documento que favoreça os objetivos e metas escolares, conhecido como Projeto Político Pedagógico (PPP). Portanto, com essa organização inicia-se uma gestão baseada em princípios democráticos, tentando superar questões voltadas para a administração e a burocracia. (Libâneo, 2007; 2008).

Este trabalho foi feito com o intuito de analisar a gestão escolar da Escola Estadual Capitão Mor Galvão correlacionando com a disciplina de Estágio Supervisionado I, a qual foi feita uma caracterização da escola. Diante disso, será feita uma análise relacionada a um dos pontos caracterizados, a gestão escolar. A análise da gestão escolar será feita baseando-se nos princípios democráticos trabalhados pela comunidade escolar.



**Objetivo desse artigo**, é analisar como a gestão e administração escolar atuam na Escola Estadual Capitão Mor Galvão (EECMG), analisando se existe **órgãos colegiados** e como desenvolve suas atividades com a comunidade escolar, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem.

Esse trabalho será feito por meio de uma análise referencial bibliográfica e por uma pesquisa de campo feita por meio de uma entrevista com a vice-diretora da escola, correlacionando com o PPP; e a gestão democrática, incluindo o conselho escolar da EECMG e dos gestores, conselho de classe, a gestão financeira, grêmios estudantis, o caixa escolar e a gestão democrática.

Diante disso, Freire (apud BORGES, 2008 p. 7) destaca:

“Tudo que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente”.

Neste contexto tem que se mobilizar toda comunidade escolar, para que participem das decisões das escolas se tornem agentes ativos sobre acontecimentos da escola para que possam ajudar no desenvolvimento da escola.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL:

O objetivo principal do artigo se concentra em analisar como atua a gestão e administração escolar na Escola Estadual Capitão Mor Galvão (EECMG).

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar como funciona gestão da Escola Estadual Capitão Mor Galvão;
- Como atuam os órgãos colegiados e desenvolvem suas atividades com a comunidade escolar;

## 3. METODOLOGIA

Os procedimentos necessários, para o desenvolvimento desse trabalho partiu de levantamentos de dados de uma abordagem qualitativa, em uma perspectiva de pesquisa dos autores participantes, se respaldando no processo de Gestão Democrática no Contexto da Educação Básica: Um Estudo da Escola Estadual Capitão Mor Galvão (EECMG). Essa escolha de abordagem se justifica, segundo a metodologia para:

[...] descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos





# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

sociais, contribuir no processo de mudança de determinado grupo e possibilitar, em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do **comportamento dos indivíduos. (RICHARDSON, 1999)**

Sendo assim, neste sentido esse trabalho com uma abordagem qualitativa é inserido com o objetivo de compreender o contexto de pesquisa na Escola Estadual Capitão Mor Galvão no município de Currais Novos- Rio grande do Norte.

Um dos principais focos dessa pesquisa é o PPP- Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Capitão Mor Galvão e uma entrevista com a diretora da escola. A escolha desta escola foi por essa ser a escola de Estágio Supervisionado I, dos autores do trabalho, e por querer se aprofundar mais na gestão da escola. Entretanto, nosso interesse é o de analisar a Gestão Democrática no Contexto da Educação Básica, para permitir nos evidenciar o contexto da educação na escola citada acima.

A coleta de dados foi feita através de questionário e através da análise do projeto político pedagógica fazendo relação com o que se tem na literatura com outros trabalhos.



## 4. GESTÃO EDUCACIONAL

A partir da década de 1980, com as manifestações ocasionados pela ditadura militar, a sociedade buscava uma redemocratização em seus direitos, sociais, econômicos e políticos. Na qual estavam sendo “aprisionados” por um regime marcado por privatizações, inflações e opressões para a sociedade. Diante disso, a sociedade começou a lutar por seus direitos, através de manifestações contra o estado para que houvesse o fim da ditadura militar.

Durante esse período de lutas e conquistas, onde envolvia um estado com uma economia em “crise”, entre tantos pontos a serem melhorados estava a educação. Nesse período, a luta pela redemocratização da educação, ocasionou na construção de uma nova constituição, não apenas ela como outros fatores ela foi marco. Essa constituição foi elaborada com o intuito de promover uma melhoria, nos interesses sociais, políticos e econômicos da sociedade. Diante disso, a educação foi um dos elementos que mudaram com a constituição federal de 1988.

Neste sentido, (SAVIANI, p. 220, 2013) afirma que:

A Constituição Federal de 1988 nomeia a educação como o primeiro dos direitos sociais ao estabelecer, no Art. 6º: “são direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição (SAVIANI, p. 220, 2013).

Portanto, por meio da constituição de 1988, a educação passava a **ter** um direito social, voltada para todas as classes sociais, contribuindo para a formação de uma escola com princípios democráticos.

A gestão escolar passa a requerer, portanto, mais participação dos diversos segmentos que compõe a escola no processo de tomada de decisões e execução das ações tomadas coletivamente, para atender ao Art. 206 da Constituição Federal de 1988, o qual determina a Gestão Democrática enquanto um dos princípios da educação brasileira. Tal princípio foi reiterado no Art. 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº. 9394 de 20 de Dezembro de 1996. Estabelecendo que a gestão escolar passa a ser democrática na educação básica. Partindo de princípios como o trabalho coletivo, de maneira compartilhada, envolvendo toda a comunidade escolar. (Campus e Silva, 2009)

Segundo o posicionamento de Dourado (1998, p. 98 apud SANTOS, 2008, p. 2) reforça que “A gestão democrática é um processo de aprendizado e de luta que vislumbra nas especificidades da prática social e em sua relativa autonomia, a possibilidade de criação de meios de efetiva participação de toda a comunidade escolar na gestão da escola” Santos (2008 apud DOURADO, 2008 p. 2.).

Nesta concepção a gestão democrática é tida como uma forma de participação em conjunto, de maneira que promova um envolvimento coletivo de toda a comunidade escolar promovendo uma gestão que contribua para uma melhoria em sua administração educacional.

Sendo assim a participação é vista pela concepção de Santos (2008, apud DEMO, 1988 p. 2) como:





# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

“A participação não é algo natural e, sim, um processo de conquista, aprendido e, sobretudo, de disputa com o poder dominante. À medida que nos organizamos para participar, estabelecemos uma disputa com o poder dominante e, com isso, criamos uma outra forma de poder” SANTOS (2008, apud DEMO, 1988 p. 2)

Nessa compreensão, a participação é algo fundamental para contribuir em uma construção de uma gestão democrática. Na qual estabelece uma organização que deixa de lado os ideais autoritários, e passa a se tornar democrático.

Saviani (2013), reforça que a gestão democrática é formada por toda a comunidade que está envolvida com a escola, fazendo com que envolva a família dos alunos, a sociedade, contribuindo para um processo que favoreça uma mudança na gestão escolar democrática.

As orientações para o processo de mudança para a gestão democrática foram estabelecidos, de acordo com o Art 18 da Lei da LDB/1996, em que nos descreve uma orientação que caminhe para o envolvimento da comunidade escolar. Dessa maneira os principais incisos presentes na LDB/1996 destacam que:

A gestão democrática constitui princípio fundamental da organização e da administração das instituições públicas de ensino, compreendendo:

I - a existência de mecanismos de co-participação na gestão das instituições de ensino, com representação dos segmentos que a integram, incluídos, no caso das instituições destinadas à educação e ao ensino de crianças e adolescentes, os pais ou responsáveis;

1º - o cumprimento do disposto neste artigo dar-se-á com observância dos seguintes preceitos:

II - existência de órgãos colegiados e conselhos escolares, com competência sobre o conjunto de todas as atividades desenvolvidas pela instituição;

III - avaliação permanente da qualidade de serviços prestados e dos resultados das atividades educacionais oferecidas à sociedade;

V - utilização de métodos participativos para a escolha de dirigentes, ressalvado o provimento de cargos por concurso público;

VI - incentivo para a criação de associações de profissionais do ensino, alunos, ex-alunos e pais, além das de caráter acadêmico, assegurada sua participação nos processos decisórios internos das instituições.

Diante disso, para uma construção de uma gestão democrática com toda a comunidade escolar, é necessário a formação de conselhos de classes e órgãos colegiados, de maneira que o envolvimento social ocorra por meio dessas atividades, desenvolvendo não apenas participações e sim o envolvimento de opiniões que incentive as tomadas de decisões de maneira conjunta contribuindo para a melhoria do ensino-aprendizagem, além de uma mudança na gestão escolar. Com a reunião desse conselho além de favorecer os alunos, professores, pais e a comunidade, contribui para a construção do PPP (Projeto Político Pedagógico) escolar, que tem como principal objetivo analisar as falhas e obter metas para a melhoria da escola.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

VEIGA, 1998 afirma que:

“O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária”. (VEIGA, 1998 p. 2)

Neste sentido, o PPP é uma ferramenta contínua, a qual os órgãos colegiados reformulam a cada ano, de acordo com as tomadas de decisões compartilhadas com toda a comunidade escolar, relacionados aos interesses políticos, econômicos, sociais e educacionais em torno da escola. Diante disso, este trabalho conjunto fortalece a concepção de uma gestão democrática na qual envolve a opinião de todos que fazem parte da comunidade escolar.



## 5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 5.1 GESTÃO ESCOLAR E PRINCÍPIOS NA ESCOLA

O planejamento da escola acontece de uma forma democrática, pois é voltado para as necessidades da comunidade escolar. Segundo o posicionamento da vice diretora da escola: “A gestão escolar da Escola Estadual Capitão Mor Galvão é pautada de acordo com os PCNs, os projetos de temáticas que envolvem a escola, assim como os processos de avaliação que são feitos durante o ano. A nossa gestão tem como princípio norteador promover a democracia, por meio de eleições diretas, a qual todos os seguimentos da escola participam”.

De acordo com a concepção da diretora o Projeto Político Pedagógico da EECMG ressalta que: “A escola funciona através com uma gestão democrática e participativa, escolhida por eleição, onde todos têm oportunidade de opinar e sugerir sobre as ações técnico-administrativas, pedagógicas e financeiras”. (BRASIL, 2014 p.13)

Nesse contexto tem-se que a gestão vai além de uma organização com interesses próprios, mas sim de um compartilhamento de opiniões entre os segmentos, para uma melhoria na escola se fundamentando em princípios com valores democráticos. Sendo assim por meio desses valores, é construído o PPP, que tem como principal objetivo colocar em prática os conhecimentos debatidos pela comunidade escolar, em seu documento que é de ordem contínua, pois tem como base analisar as falhas a serem melhoradas e as metas alcançadas da escola.

Diante disso o PPP da escola ressalta que:

“O presente Projeto Político Pedagógico procurou retratar a identificação da Escola Estadual Capitão Mor Galvão contemplando todos os segmentos da escola numa ação conjunta e compartilhada, com o intuito de colaborar com os educadores no desenvolvimento de um novo fazer pedagógica. Mesmo assim, não se trata de uma proposta acabada, porém aberta a críticas, sugestões e modificações que se tornem necessárias ao longo da utilização e das exigências do momento, constituindo-se em um instrumento de constante ação e reflexão da prática docente. (PPP, 2014 p. 6)

Sendo assim é ressaltado pela vice diretora, que “O PPP é onde se coloca em prática o gerenciamento de todos os setores da escola, assim como: A convocação de reuniões com toda a comunidade escolar, e manutenção da estrutura física. Essa atividade é de principal responsabilidade da direção da escola e está sempre acontecendo de maneira contínua”.

Nesse contexto, destaca-se que o PPP é o principal documento norteador da escola, e que contribui como instrumento de participação, compartilhamento e aprendizado para ser colocado em prática juntamente com toda a comunidade escolar. Sendo assim, esse ele só acontece devido a reuniões entre membros e segmentos que fazem parte da comunidade escolar.

Os conselhos são órgãos colegiados formados por representantes da equipe escolar e pela comunidade que tem envolvimento com a mesma, por meio desses conselhos eles planejam juntamente com a administração escolar, buscando soluções e decisões para melhorar a qualidade de ensino, as políticas pedagógicas e financeiras da escola (PPP, 2014).





Sendo assim, a vice diretora afirma que o apoio administrativo da escola “É o setor ao qual, é baseado em documentos que tem como função se retratar nos setores de matrículas, renovações, transferência, e de assuntos a serem desenvolvidos de acordo com a comunidade escolar”.

Diante da afirmação da vice diretora, a administração da escola tem como finalidade uma organização em âmbito documental para uma melhor estruturação da documentação que envolve questões sociais, econômicas e políticas do ambiente escolar.

Com relação as questões financeiras, de acordo com o PPP da escola, as verbas de financiamento são advindas do governo federal e estadual. Bem como a existência de programas que financiam a merenda escolar, assim como programas de manutenção e conservação que gerenciam a escola como o PNAE (Plano Nacional de Alimentação Escolar) e o PAGUE (Programa de Auto Gerenciamento da Unidade Escolar) respectivamente (Brasil, 2014).

Segundo nos relata a vice diretora a EECMG, “Apresenta um caixa escolar que é composto pelo conselho escolar, onde é discutido o plano de aplicação e aprovações recebidos pela escola. Sendo que, os mais envolvidos ao caixa são o setor administrativo e os gestores”.

Neste sentido, conforme afirma o PPP e a diretora, as questões financeiras são discutidas pelos conselhos escolares nas quais ficam aptos de analisarem e sugerirem opiniões para uma melhoria de financiamento e diminuição dos gastos.

A escola desenvolve em seu desenvolvimento conselhos de classe, nas quais são debatidos assuntos voltados para uma melhoria de ensino e aprendizagem para os alunos e docentes, havendo um compartilhamento de opiniões e ideias entre professores, alunos, pais e a direção da escola.

Segundo a vice diretora descreve de acordo com o PPP da escola EECMG: “O conselho de classe é um órgão colegiado de natureza deliberativa em assuntos didáticos - pedagógicos, tendo por objetivo avaliar o processo de ensino-aprendizagem na relação direção – professor – aluno e os procedimentos adequados a cada caso” (Brasil, 2014)

Diante disso, na escola o conselho de classe, é algo essencial na qual são colocadas em pauta todas as dificuldades enfrentadas pelos alunos, docentes e direção, bem como buscar alternativas para melhorar o processo de ensino aprendizagem.

Na escola EECMG, um dos conselhos que envolve a participação dos alunos em questões pedagógicas de maneira participativa, é o grêmio escolar. É por meio do grêmio que os alunos participam e dão opiniões de maneira democrática sugerindo maneiras de decidir determinados assuntos na qual estão envolvidos com a escola (Pavão e Carbello, 2010).

A diretora do grêmio do Capitão Mor Galvão nos descreveu, sua concepção a respeito da representação do grêmio para a escola. Relatando que “São encarregados pela comunicação, mídia, social, cultura e esporte na escola. Além de desenvolverem projetos que auxiliem na contribuição financeira da escola”.

Nessa compreensão, o grêmio é fundamental para a participação dos alunos em questões escolares, onde eles desenvolvem suas opiniões a respeito de tomadas de decisões em grupo, promovendo uma participação coletiva na qual busquem uma melhoria para eles.

Diante disso, a gestão escolar composta pela diretoria e os setores administrativos, os conselhos escolares e equipe pedagógica, tem papel fundamental para o desenvolvimento da escola. Construindo ações que possibilitem o envolvimento de participação ativa com todos, desenvolvendo valores democráticos com a comunidade escolar.





**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

“Interessou-nos sempre, e desde logo, a experiência democrática através da educação. Educação da criança e do adulto. Educação democrática que fosse, portanto, um trabalho do homem com o homem e nunca um trabalho verticalmente do homem sobre o homem ou assistencialista mente do homem para o homem, sem ele” (FREIRE, 2001: 70).

A experiência democrática na educação só acontece se existir o compartilhamento de transmitir conhecimento de maneira coletiva ajudando um ao outro, e nunca individualista, pois precisamos de um ensino que cresça em linha crescente com valores democráticos, construindo um ambiente na qual a opinião do outro seja discutida e analisada pela comunidade escolar.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho de pesquisa evidenciou que a gestão escolar apresentada pela referida escola, tem uma organização educacional que apresenta valores democráticos de acordo com os princípios democráticos estabelecidos pela constituição de 1988 e da LDBN (Lei de Diretrizes e Bases Nacionais).

Nesse sentido, a escola busca maneiras, por meio de uma gestão coletiva e participativa para uma melhoria que possa alcançar as metas. Com isso, os conselhos presentes na escola auxiliam para um desenvolvimento onde eles possam refletir suas opiniões, analisando-as com propósitos de inserir no ambiente escolar.

De acordo com a pesquisa de campo correlacionando com a pesquisa bibliográfica, podemos analisar que a escola apresenta rupturas, como por exemplo, o IDEB, por apresentar um dos índices mais baixos do município, a evasão e a reprovação. Esses dados foram analisados de acordo com o PPP da referida escola.

Nesse sentido, a escola busca maneiras, por meio de uma gestão coletiva e participativa para uma melhoria que possa alcançar essas metas, favorecendo a participação de todos que fazem parte da comunidade escolar, contribuindo dessa forma para o processo de ensino – aprendizagem de toda a comunidade escolar.



## 5 REFERÊNCIAS

1. \_\_\_\_\_. Lei nº. 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1996.
2. CAMPOS, Marli. SILVA, Neide de Melo Aguiar. **Gestão Escolar E Suas Competências: Um Estudo Da Construção Social Do Conceito De Gestão.** IX Evento Nacional de Educação – EDUCERE. III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, p. 1-14. Outubro, 2009.
3. EQUIPE PEDAGÓGICA E APOIO ADMINISTRATIVO. **Projeto Político Pedagógico.** Escola Estadual Capitão Mor Galvão. 74 p. Currais Novos/ RN, 2014.
4. LIBÂNEO, J. C. **“O sistema de organização e gestão da escola”** In: LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola - teoria e prática.** 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001.
5. LIBÂNEO, J. C. **Educação Escolar: políticas públicas, estrutura e organização** – 4. Ed. – São Paulo: Cortez, 2007.
6. LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 5. Ed. Revista e ampliada – Goiânia: MF Livros, 2008.
7. PAVÃO, G. V. CARBELLO, S. R. C. **Grêmios estudantis e gestão escolar democrática: considerações sobre o espaço de participação dos alunos em uma escola pública do noroeste do Paraná.** Universidade Estadual de Maringá (UEM). 22 p. 2010.
8. RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas.** São Paulo: Atlas,
9. SANTOS, F. F. **Gestão democrática: concepções teórico-práticas dos docentes da educação básica pública do município de Marília.** Departamento de Ciências Sociais - Universidade Estadual de Maringá (DCS/UEM). Revista Urutágua. Nº 14 – dez. 07/jan./fev./mar. 2008. Paraná, Brasil.





**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

- 10 SILVA, C. D. LIMA, M. A. M. **Gestão escolar ou gestão democrática: ênfase na atuação dos diretores das escolas municipais de Fortaleza/Ce.** XVI ENDIPE. Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. UNICAMP – Campinas, 2012.
- 11 VEIGA, I. P. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva.** Campinas: Papyrus, 1998. P.11-35.
- 12 FREIRE, P. **Educação e atualidade brasileira.** São Paulo, Cortez, 2001.
- 13 BORGES, B. 1959. **Gestão democrática da escola pública: perguntas e respostas** / Benedito Borges. – Maringá: Edição do autor, 2008. 27 p.
- 14 BRASIL. Constituição, 1988. Constituição Federal, São Paulo: Lex, 1988.
- 15 SAVIANI, D. **A educação na Constituição Federal de 1988: avanços no texto e sua neutralização no contexto dos 25 anos de vigência.** RBPAAE - v. 29, n.2, p. 207-221, Mai/Ago, 2013.